

Apresentação

História: Saúde e Poder constitui o dossiê deste número da revista *História Unisinos*.

Instigante e bastante atual entre os historiadores, a temática possibilitou que fossem reunidas, nessa publicação, importantes contribuições de especialistas que se dedicam ao seu estudo, seja sob a ótica das doenças, das terapêuticas ou das políticas e práticas sociais a ela relacionadas.

O artigo *Misericórdias da Santa Casa: um estudo de caso das práticas médicas nas Minas Gerais oitocentistas*, de Maria Leônia Chaves de Resende, analisa o papel exercido pela Santa Casa da Misericórdia de São João Del-Rei na prática da medicina, durante a primeira metade do século XIX, tendo, como base, a terapêutica aplicada no tratamento dos pacientes na região da Comarca do Rio das Mortes (MG). Em *Dos cuidados e das curas: a negociação das liberdades e as práticas de saúde entre libertos, senhores e escravos*, Nikelen Acosta Witter expõe sua percepção de que as experiências da enfermidade e da cura constituem espaço de relevante valor histórico para a observação das tensões, conflitos e negociações entre senhores e libertos no Rio Grande do Sul do século XIX. O artigo *Algumas considerações sobre história, saúde e homeopatia*, de Beatriz Weber, aponta para os efeitos da organização médica implantada nas décadas de 1930 e 1940 no Brasil, a qual definiu como inexistentes ou pouco expressivas as práticas médicas concorrentes, como por exemplo, a homeopatia. Dilma Cabral, em *Lepra, morfêia ou elefantíase-dos-gregos: a singularização de uma doença na primeira metade do século XIX* desvenda o movimento de incorporação da lepra no quadro nosológico e na literatura médico-científica nacional, identificando na sua endemicidade nas áreas coloniais, a razão para a inquietação e para o debate que provocou entre autoridades e médicos nas décadas finais do século XIX. Em *Labirintos ao redor da cidade: as vilas operárias em Pelotas (RS) 1890-1930*, Lorena Almeida

Gil propõe uma análise do projeto de implantação de vilas operárias em Pelotas, valendo-se de jornais da época e de documentos oficiais da Intendência, com destaque para as opiniões emitidas pelo escrevente municipal Alberto Coelho da Cunha. O artigo de Adrián Celentano, *Psiquiatria, psicologia y política de izquierdas em Argentina del siglo XX: la historia intelectual de Gregorio Bermann*, aborda o desenvolvimento da produção científica no campo da psicologia e da psiquiatria argentinas, a partir das intervenções de um intelectual da esquerda socialista, Gregório Bermann. O artigo *Experiências de vida, experiências de loucura: algumas histórias sobre mulheres internas no Hospício São Pedro, Porto Alegre, 1884-1923*, de Yonissa Marmitt Wadi, analisa dados sobre a população de internos do Hospício São Pedro de Porto Alegre, com ênfase na presença das mulheres e suas trajetórias no manicômio, visando compreender como os atributos físicos e culturais e as experiências de vida dessas mulheres internadas foram conjugadas na construção de sua experiência de loucura. Em *Nas entrelinhas da história: sensibilidade e exclusão em narrativas da loucura*, Nádia Maria Weber Santos explora e discute, a partir de três obras literárias que versam sobre loucura e internação em hospício, as narrativas que expressam as sensibilidades dos internados sobre a doença, sobre o meio que os abriga e sobre o mundo em que vivem.

Compõe este número da revista *História Unisinos*, também, a tradução de uma versão escrita do diálogo travado entre Pierre Bourdieu e Roger Chartier, ocorrido nos dias 3 e 4 de fevereiro de 1988. O referido debate foi difundido pela rádio France Culture no programa *A voix nue*, consagrado a Pierre Bourdieu.

Na seção *Notas de Pesquisa*, Viviane Borges Trindade apresenta resultados parciais de sua pesquisa através do artigo *A loucura herda um espaço deixado pela lepra: fragmentos de história oral com os*

pacientes-moradores do Hospital Colônia Itapuã. Nele, a pesquisadora, valendo-se de relatos orais como fonte principal, relata os conflitos havidos entre os moradores do Hospital Colônia Itapuã, portadores do Mal de Hansen, e os pacientes provenientes do Hospital Psiquiátrico São Pedro, após a transferência desses para aquela instituição, em 1972,

A seção Resenhas conta com as colaborações de Sílvia Maria Fávero Arend, de Dora Isabel Paiva da Costa e Maria Cristina Bohn Martins.

Comissão editorial